

Sindicato questiona Santander sobre demissões no Rio

Em encontro, no Rio, entre o Sindicato e executivos do Santander, os sindicalistas questionaram o banco sobre o processo de demissões. Os representantes do banco negaram que haja um processo de dispensa em massa, afirmando que elas ocorrem dentro de um padrão de rotatividade normal. Disseram que, no Rio, em janeiro deste ano, havia mais empregados do que no mesmo período do ano passado.

INTEGRAÇÃO COMPLEXA

Os negociadores do banco alegaram também que houve muitas demissões a pedido. Nesse ponto, o presidente do Sindicato interveio e retrucou que os funcionários que estão pedindo demissão o fazem por não suportarem a enorme pressão diante da complexidade da integração tecnológica, que trouxe grandes dificuldades para funcionários e clientes, especialmente no âmbito do Banco Real, ao qual cabe adequar-se aos novos processos.

Os executivos do banco reconheceram as complicações por conta de um processo que permitia aos clientes acessarem tanto o novo, como o antigo sistema no Real, reafirmando, porém, que ofereceram treinamento aos funcionários. Mas o Sindicato contestou, dizendo que essa medida foi insuficiente diante da complexidade tecnológica.

CARREIRAS

Uma vitória deve ser assinalada. O banco informou na mesa de negociação que está oferecendo 582 vagas, em todo o país, para transferências e realocações de funcionários. A iniciativa contemplaria, inclusive, os funcionários do call center, sempre excluídos dos pro-



Cleyde: “Programa de transferências e realocação vai contemplar inclusive os funcionários do call center”

gramas de ascensão dentro do banco. Reivindicação antiga do movimento sindical bancário, este programa beneficia especialmente os funcionários de departamentos, mais vulneráveis no processo de fusão.

Novo encontro ficou marcado para os próximos 60 dias, prazo em que o banco prevê a superação das dificuldades.

“Esperamos que nesse novo encontro todas as arestas da integração

tecnológica tenham sido aparadas, para o bem dos funcionários. Quanto ao plano de carreiras, os companheiros do call center devem entrar em contato com o Sindicato para denunciar possíveis casos de transferências ou realocações negadas pelo banco. Os interessados nesse programa podem acessar a intranet para pesquisar sobre as vagas oferecidas”, disse a diretora do Sindicato Cleyde Magno.

A negociação foi uma iniciativa do Sindicato, da qual participaram além de Almir Aguiar e Cleyde, os diretores Marcos Vicente, Maria de Fátima Guimarães e Carlos Maurício (diretor de bancos privados). Pela FeebRJ/ES, estiveram presentes Luiza Maria Almeida e Paulo Garcez. Pelo banco, Jerônimo dos Anjos e Fabiana Ribeiro (RH), e os responsáveis regionais no Rio de Janeiro.

BANCO DO BRASIL

Assembleia nesta quinta vai debater conciliação prévia

O Sindicato convoca os funcionários do Banco do Brasil para a assembleia desta quinta-feira, dia 12, às 18h30, no auditório da entidade (Av. Pres. Vargas, 502, 21º andar). Na pauta, o Contrato de Conciliação Prévia (CCP). “A CCP é um instrumento garantido por lei e é importante

que o bancário participe desta assembleia e faça a sua escolha sobre o assunto. É fundamental também que o Sindicato acompanhe de perto este processo através de seu Departamento Jurídico para que o funcionalismo não seja prejudicado”, afirma o diretor do Sindicato Carlos Souza.

SAÚDE

Dengue ainda
ameaça cariocas

Cerca de 4.330 novos casos de dengue foram registrados na cidade durante a semana passada, um total de 35.554 notificações confirmadas. Esse número é 11 vezes superior ao total do ano passado (3.149), segundo dados da própria Secretaria Municipal de Saúde. Abandonada pelo prefeito Eduardo Paes, a Zona Oeste, como sempre, é a recordista em vítimas da doença: Santa Cruz (3.824 casos), Campo Grande (3.725), Jacarepaguá (3.025) e Bangu (2.386). No Estado do Rio o número de casos notificados já chega a 77.264, com 52 mortes confirmadas.

DITADURA DENUNCIADA

Militares tentam
censurar novela
do SBT

Um grupo de militares criou um abaixo-assinado com a intenção de tirar do ar a novela "Amor e Revolução", exibida pelo SBT, que gira em torno da ditadura militar (1964 – 1985) no país e retrata a perseguição política contra os militantes de esquerda da época. Os milicos, saudosos da ditadura, alegam que a exibição da novela "seria prejudicial aos militares que estão na ativa". Em resposta, espectadores criaram no site *Petição Pública* um abaixo-assinado defendendo a exibição da novela.

Apesar dos esforços dos militares, o Ministério Público arquivou o processo, argumentando que "não foram apresentados elementos mínimos para justificar a investigação".

OBITUÁRIO

Faleceu na última terça-feira, dia 3, vítima de meningite, a bancária Denise dos Santos Viana, que trabalhava na agência Madreireira do Santander.

Reintegração: Bradesco
perde mais uma na Justiça

O Sindicato reintegrou mais uma bancária portadora de lesões por esforços repetitivos (LER), desta vez no Bradesco. Como a lei considera nula as demissões de trabalhadores em tratamento de doenças ocupacionais, a juíza Aline Maria de Azevedo Leporaci, da 10ª Vara do Trabalho, determinou o retorno de Tânia Lúcia de Souza ao trabalho, no dia 19 de abril.

A dispensa ocorreu em 2005, logo após o médico do banco tê-la considerada apta para o trabalho, através do exame demissional, apesar de os exames e laudos comprovarem a doença. A bancária procurou a Secretaria de Saúde do Sindicato, recebendo todas as orientações. Em seguida, moveu ação, através da Secretaria de Assuntos Jurídicos da entidade. Em sua decisão, a juíza frisa que "a documentação apresentada não deixa dúvidas quanto ao fato de a autora estar vitimada por doença do grupo das LER/Dort. Tal moléstia foi adquirida em decorrência do cumprimento das suas tarefas contratuais em proveito do réu (Bradesco)".

O presidente do Sindicato, Almir Aguiar, comemorou a vitória. "O Bradesco mantém a mesma política explorando os funcionários até que eles adoecem e ainda usa os exames periódicos para demitir. Felizmente a Justiça já percebeu a estratégia ilegal do banco e tem decidido a favor dos trabalhadores", disse.

METAS

A diretora Maria da Glória comentou a decisão. Classificou-a como mais uma vitória da categoria e de todos os demais trabalhadores. Acrescentou que é importante procurar o Sindicato e mantê-lo informado das ilegalidades que os bancos cometem e que acabam adoecendo os bancários. "É uma prática recorrente dos banqueiros negar que é cada vez



Almir Aguiar, a bancária reintegrada Tânia Lúcia e os diretores do Sindicato Adilma Nunes e André Spiga comemoram a vitória na Justiça

maior o número de funcionários que adoecem no sistema financeiro por conta das metas exorbitantes, assédio moral e desrespeito ao trabalhador. Mas o que vemos é que os bancos adoecem os bancários e depois os demitem ilegalmente. A categoria tem de estar atenta e em contato com o Sindicato para combater esta política", afirmou.

HSBC

Sindicato cobra remanejamento da
compensação para as agências

O Sindicato está cobrando do HSBC o remanejamento dos bancários que trabalham na compensação para as agências. Isto porque a conferência e troca de cheques entre os bancos não serão mais feitas fisicamente, mas *on line*, através da digitalização dos documentos, e por meio de *scanners* na própria agência.

"Com o seu trabalho estes bancários ajudaram o HSBC a atingir lucros recordes, tendo o banco, agora, que garantir o seu remanejamento para as agências que se encontram, todas, com déficit de pessoal", argumentou o diretor do Sindicato Amarildo Silva (foto). O banco acenou com duas opções de transferên-



cia. A primeira seria para o cargo de gerente de relacionamento, tendo como condição passar por um curso e fazer uma prova. A outra para cargos de retaguarda. "O Sindicato defende que todos os que queiram sejam aproveitados nesta segunda opção, já que, para o cargo de gerente de relacionamento, teriam que competir com funcionários que já estão nas agências, o que seria uma disputa desigual. No nosso entender não deve haver condicionantes", opinou o dirigente.

SEARJ

Amarildo lembrou, ainda, a situação dos ex-funcionários do Centro de Ser-

viço do HSBC no Rio de Janeiro (Searj), que foram remanejados para agências, mas que, oficialmente, continuam ligados ao antigo local de trabalho. "Queremos que suas matrículas sejam transferidas para as agências para que possam trabalhar mais tranquilos, pois a sensação que eles têm é de que estão 'emprestados', podendo retornar a qualquer momento para o Searj", afirmou.

O sindicalista disse que o gerente regional do banco no Rio de Janeiro alega que a transferência não foi oficializada, pois não há vagas nas agências. "Não é verdade. Basta ver que as agências estão funcionando com número reduzido de pessoal, gerando sobrecarga de trabalho, estresse, adoecendo os bancários, resultando na queda de qualidade do serviço prestado pelo banco aos clientes", frisou.

Edital de Assembleia Geral Extraordinária

Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários e Financeiros do Município do Rio de Janeiro, com CNPJ sob o n.º 33.094.269/0001-33, por seu presidente abaixo assinado e no uso de suas atribuições legais e estatutárias, convoca todos os empregados da Banco CR 2, da base territorial deste município, para a Assembleia Geral Extraordinária que se realizará dia 13 de maio de 2011, às 15h, em primeira convocação, e às 15h30, em segunda convocação, na Rua do Mercado, n.º 11, 24º andar, Centro, para apreciação da seguinte ordem do dia:

1) Discussão e deliberação a cerca da proposta de Acordo Coletivo de Participação nos lucros ou resultados no exercício 2011.

Rio de Janeiro, 10 de maio de 2011.

Almir Costa de Aguiar
Presidente

Edital de Assembleia Geral Extraordinária

O Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários e Financeiros do Município do Rio de Janeiro, com CNPJ sob o n.º 33.094.269/0001-33, por seu presidente abaixo assinado e no uso de suas atribuições legais e estatutárias, convoca todos os empregados da Banco Brascan S/A, da base territorial deste município, para a Assembleia Geral Extraordinária que se realizará dia 13 de maio de 2011, às 11h, em primeira convocação, e às 11h30, em segunda convocação, na Rua Lauro Muller, 116, salas 701 a 703, Botafogo, para apreciação da seguinte ordem do dia:

1) Discussão e deliberação acerca da proposta de Acordo Coletivo de Participação nos Lucros ou Resultados no exercício 2011.

Rio de Janeiro, 10 de maio de 2011.

Almir Costa de Aguiar
Presidente

Edital de Assembleia Geral Extraordinária

O Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários do Município do Rio de Janeiro, com sede na Av. Presidente Vargas 502/16º, salas 1703, 1704 e 1705, 20º, 21º e 22º andares, Centro, Rio de Janeiro, através de seu Presidente, e no uso de suas atribuições legais e estatutárias, convoca todos os empregados do Banco do Brasil S/A, das agências situadas no município do Rio de Janeiro, para a Assembleia Geral Extraordinária que será realizada no dia 12 de maio de 2011, às 18h30 em primeira convocação, e às 19h, em segunda e última convocação, no seu auditório, para discutirem e deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

1) Discutir e deliberar acerca da proposta de Acordo Coletivo para instalação de Comissão de Conciliação Prévia – CCP, apresentada pelo Banco do Brasil S/A.

Rio de Janeiro, 10 de maio de 2011.

Almir Costa de Aguiar
Presidente

Caravana do Sindicato faz homenagem às mães



O Sindicato homenageou bancárias e clientes pelo Dia das Mães. A atividade contou com a apresentação de dois violinistas. Os bancários aproveitaram o ato para criticar as demissões nos bancos, que tornam o atendimento à população ainda mais precário

A caravana do Sindicato percorreu, na quinta (5) e na sexta-feira (6), as agências bancárias de Bonsucesso e Bangu para homenagear as mães, cujo dia foi comemorado em todo o país no domingo (8).

Nas agências, repletas de clientes e usuários, dois violinistas, levados pela Cia. Emergência Teatral, executaram a valsa “Rosa”, de Pixinguinha e Otávio de Souza, como fundo para a leitura

de um texto que emocionou todos.

“Foi um sucesso, houve até uma senhorinha que nos agradeceu, emocionada, afirmando que nunca tinha recebido uma homenagem pública”, disse o diretor do Sindicato José Carlos Pereira.

Os bancários aproveitaram o ato para criticar as demissões nos bancos, que tornam o atendimento à população ainda pior. O sindicalista Marcelo

Pereira destacou a diferença de tratamento que os bancos impõem às agências da Zona Oeste. “As unidades estão sempre cheias nessas áreas de muitos trabalhadores de baixa renda. Os bancos alegam que os primeiros dias de cada mês o atendimento é preferencial para os segurados do INSS, o que na verdade não ocorre. As demissões agravam ainda mais a situação”, criticou.

TURISMO

Passeio a Ilha Grande é neste final de semana

Garanta a sua vaga na excursão à Ilha Grande, que acontece neste final de semana, dias 13, 14 e 15. Restam poucas vagas. O pacote, que inclui ônibus com ar-condicionado e serviço de bordo, pousada com meia-pensão e dois passeios de barco, custa R\$480 (adultos) e R\$350 crianças de 5 a 10 anos. Bancário sindicalizado paga R\$430. Para filho de bancário sindicalizado o preço é R\$300. Mais informações pelos telefones 2103-4150/4151.



Com lindas praias, cachoeiras e muito verde, a ilha é um dos melhores roteiros ecológicos da costa fluminense

acontece no dia 21 de maio, a partir das 8 horas. O percurso dura cerca de seis horas e é considerado de nível moderado. O preço é R\$10 por pessoa, mas bancários sindicalizados e dependentes não pagam. Mais informações pelos telefones 2103-4150/4151.

CAMINHADA

A próxima caminhada ecológica percorrerá as belas praias selvagens, em Barra de Guaratiba. O passeio

CONCURSOS PÚBLICOS

Últimas vagas para curso preparatório

A Secretaria de Formação do Sindicato mantém o convênio firmado com a Academia do Concurso, que prepara para concursos públicos. Pelas normas do convênio, os bancários sindicalizados contam agora com desconto de 30%, no curso preparatório para o concurso do Banco do Brasil. O desconto de 30% é válido também para os dependentes de bancários sindicalizados, bancários que tenham sido desligados há no máximo dois anos menores aprendizes e estagiários. Nas turmas para os outros concursos, o desconto é de 20%.

A Academia do Concurso fica na Avenida Rio Branco, 277, 2º andar, telefone 2108-0300. www.facebook.com/academiaconcurso e www.twitter.com/acad_concurso.

OPORTUNIDADE

Não perca esta oportunidade de fazer o simulado para a certificação da Ambina – CPA 10 e CPA 20 – no próximo dia 18, no auditório do Sindicato (Av. Presidente Vargas, 502, 21º andar). Haverá sorteio de bolsas de estudo com 35% de desconto.

Justiça rejeita pedidos de desistência da ação das seis horas

Decisão visa pôr fim à coação feita pela empresa contra os empregados

O juiz titular da 43ª Vara do Trabalho, Eduardo Henrique Rocha, em 25 de abril último, rejeitou os pedidos de renúncia ou desistência do processo que garante jornada de seis horas de trabalho a todos os empregados da Caixa Econômica Federal, sem redução da remuneração. O processo é decorrente de ação movida pelo Sindicato em 2006 como substituto processual dos empregados da empresa.

A decisão do magistrado se baseou no fato de que neste tipo de ação não há condenação pecuniária por se tratar de processo de cunho declaratório, ou seja, o Sindicato solicitou que a Justiça declarasse que a jornada de trabalho na Caixa é de seis horas baseado no Artigo 224, parágrafo 2º da CLT. “Não vejo (por isto mesmo) como possam ser apreciados os requerimentos de desistência ou renúncia formulados por funcionários da ré, supostamente substituídos processuais, razão pela qual os indefiro”, frisou.

COAÇÃO “ABSURDA E INCONSTITUCIONAL”

Os pedidos de desistência ou renúncia foram feitos por diversos empregados depois de serem coagidos de várias formas pela empresa. Em sua decisão o juiz faz referência a esta forma de pressão. Diante das denúncias do Sindicato, classifica a coação feita pela Caixa como absurda e inconstitucional.

O diretor do Sindicato Enilson Nascimento explica que esta decisão da Justiça visa pôr fim à coação que a direção da Caixa vem impondo aos empregados. Acrescentou que o Sindicato já protocolou medidas judiciais reivindicando o retorno das funções retiradas arbitrariamente dos empregados.

NÃO VAMOS NOS CURVAR

Desde que o Sindicato ganhou a ação declaratória das seis horas em primeira e em segunda instância, a Caixa passou a usar de diversos meios para obrigar os empregados a renunciar ou desistir dela. Foram inúmeros os métodos de coação,



Enilson Nascimento defende a jornada de seis horas, uma conquista histórica da categoria, para todos os funcionários da Caixa

como condicionar o ingresso dos empregados no Plano de Funções Gratificadas à desistência e ao saldamento do novo plano da Funcef (fundo de pensão).

A Caixa recorreu da ação por duas vezes no Tribunal Regional do Trabalho (TRT-RJ), não obtendo sucesso. Mesmo assim, entrou com agravo de instrumento, que ainda não

foi julgado, solicitando que o processo seja remetido ao Tribunal Superior do Trabalho (TST), em Brasília. “A jornada de seis horas é uma conquista histórica da categoria bancária da qual não abriremos mão em hipótese alguma. Portanto, não vamos nos curvar diante das atitudes covardes da empresa”, afirmou Enilson.

Sindicato consegue nova vitória na Justiça contra a terceirização

TST mantém ilegalidade e rejeita recurso do Banco Finasa

O Sindicato do Rio conseguiu mais uma importante vitória contra a terceirização ilegal nos bancos. A 8ª Turma do Tribunal Superior do Trabalho (TST) rejeitou o recurso do Banco Finasa S/A e manteve decisão que julgou ilegal terceirização feita pelo banco com a contratação de empresa do mesmo grupo econômico, a Finasa Promotora e Vendas, para “vendas” de financiamentos. O processo é uma ação civil pública ajuizada pelo Ministério Público do Trabalho a pedido do Sindicato e acolhida pela Justiça do Trabalho da 1ª Região

(RJ). Na ação, o Banco Finasa S/A é acusado de “terceirizar a sua atividade-fim” e, com isso, agir com o “objetivo óbvio do descumprimento das normas e convenções coletivas” da categoria bancária.

AS ILEGALIDADES DO FINASA

O Ministério Público, a partir das denúncias feitas pelo Sindicato, acusa a empresa de não cumprir a jornada de seis horas dos bancários e de obrigar os empregados a trabalhar aos sábados. A 58ª Vara do Trabalho do Rio de Janeiro, ao julgar o proces-

so, entendeu que a Finasa Promotora e Vendas explorava “nítida atividade bancária”, fato inclusive constatado por várias fiscalizações do Ministério do Trabalho, quando os fiscais verificaram que a empresa atuava na área de crédito pessoal e em diversas outras modalidades de financiamentos.

A Justiça condenou o Banco Finasa a abster-se de contratar empresas ou cooperativas como mera intermediária de mão de obra em suas atividades-fim, seja do mesmo grupo econômico ou não. A decisão foi mantida pelo Tribunal Regional do Trabalho,

que a considerou correta “por atender os fins sociais da lei e as exigências do bem comum”.

O presidente do Sindicato, Almir Aguiar, destaca mais esta vitória da categoria contra as terceirizações. “Vamos continuar combatendo a utilização fraudulenta de mão de obra através de terceirizações irregulares. Os bancos têm é que contratar mais bancários e garantir a todos os trabalhadores que exercem atividades típicas do setor, os direitos previstos na Convenção Coletiva da categoria”, afirma.